



Março/87

VOZ DO BANCÁRIO

Greve Geral a partir do dia 24



No início do mês de abril, será iniciada uma campanha de sindicalização junto aos bancários que ainda não pertencem ao quadro de associados do sindicato. A sindicalização fortalece a entidade sindical, instrumento de lutas dos trabalhadores contra a exploração dos banqueiros. Além disso, o bancário sindicalizado passa a ter direito aos benefícios, como assistência jurídica, odontológica e médica. O índice de sindicalização do sindicato chega a 90%, mas a meta é associar todos os bancários da base, pois com isso estaremos fortalecendo nossa luta por melhores salários e de condições de trabalho.

Vamos à luta
mais uma vez

- 1ª Paralisação dia 5 de fevereiro: 15 minutos em todas as instituições bancárias de Caxias
- 2ª Paralisação dia 25 de fevereiro: bancários marcam segundo dia nacional de lutas com 30 minutos de parada
- 3ª Paralisação dia 24 de março: tempo indeterminado

Todos à assembléia do dia 23 no Sindicatos Reunidos

Editorial

A situação econômica e social do país agrava-se rapidamente e a queda do Ministro Sayad atesta a incompetência do Governo em gerir a economia brasileira. As dívidas externa e interna acentuam a contradição entre a empobrecida massa trabalhadora e a classe empresarial, que continuam se negando a atender as justas reivindicações do povo trabalhador. Não fugindo a regra, os banqueiros mesmo com os fabulosos lucros que obtiveram na curta existência do Plano Cruzado, não deram a mínima atenção às nossas reivindicações salariais, criando um impasse que somente será solucionado através da Greve Geral, marcada para o próximo dia 24.

Os bancários de longas tradições de lutas devem encarar o movimento como um fato absolutamente normal, numa sociedade que se queira constituir democrática, pois esta é a única arma que temos contra a intransigência dos banqueiros (governo): a paralisação.

Porém, ninguém deve esquecer que fazer greve não é simplesmente deixar de comparecer ao serviço. Fazer greve é participar ativamente do movimento em toda a sua extensão. Fazer greve é ir à rua, para as praças públicas denunciar a todos os salários de fome que recebem, em troca de uma reivindicação quase que exclusiva. Fazer greve é marchar juntos, TODOS JUNTOS, até o atendimento completo das justas reivindicações salariais.

EXPEDIENTE

“VOZ DO BANCÁRIO”. Órgão informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul. Rua Borges de Medeiros, 574 - 1º Andar.

DIRETORIA:

Presidente: Pedro Justino Incerti
1º Secretário: Luiz Carlos Ponzi
2º Secretário: Ivan José Frezza
1º Tesoureiro: Arquimedes V. de Rocco
2º Tesoureiro: Luiz Carlos Tisott
Diretor de Relações Públicas: Helena Maria Olivo
Impresso na Empresa Jornalística Pioneiro
Tiragem: 3.300 exemplares

Encontro de Campinas marca greve geral para o dia 24

Aproximadamente 10 mil bancários estiveram reunidos em Campinas e diante da intransigência e má vontade dos banqueiros em atender as reivindicações dos trabalhadores, embora estejam contabilizando lucros fabulosos, decidiram entrar em greve a partir do dia 24 por tempo indeterminado. De todos os cantos do país vieram delegações, mesmo de Estados que tradicionalmente ainda não tinham participado de movimentos, como Mato Grosso e Paraíba.

Queremos 100% de aumento em março, independente dos gatilhos, estabilidade no emprego e salário mínimo do DIEESE, (Cz\$5.600,00). A decisão

da deflagração da greve será tomada pela base e somente a ela caberá a decisão da suspensão do movimento.

Em Caxias do Sul, a decisão será tomada na véspera por uma assembléia dos bancários. Ao final de cada dia, a categoria novamente se reunirá para avaliar o movimento. O comando de mobilização anteriormente havia entregado aos banqueiros uma minuta contendo as reivindicações dos trabalhadores, mas terminado o prazo de 30 dias não houve resposta, o que se constitui em um claro desrespeito com aqueles que diariamente trabalham nos bancos e em troca recebem salários aviltados.



Mais uma vez, voltaremos às ruas para lutar contra a intransigência dos patrões

Alterada composição da nossa diretoria

Por ocasião da licença do companheiro Gelso Marcon da presidência do nosso sindicato, por ter assumido a vice-presidência da Federação dos Bancários, ficou estabelecido que após um ano haveria um revesamento na presidência da entidade. Por unanimidade em reunião de diretoria ficou deliberado que o companheiro Pedro Incerti, substituiria Ivan Frezza para que um sangue novo pudesse dar um maior dinamismo na atuação do sindicato.

Pedro Incerti, novo presidente, pretende intensificar a luta em defesa da categoria bancária para que nossa entidade continue na vanguarda dos movimentos. “Estar engajado no movimento sindical, num momento em que o país atravessa uma das suas piores crises e os salários da classe trabalhadora estão arrochados, não é privilégio para nenhum sindicalista, mas pelo contrário, significa mais compromisso e responsabilidade”, avalia Incerti. Nosso plano de trabalho é extenso e oportunamente será apresentado, pois no momento nossa atenção volta-se para os salários dos bancários, nosso objetivo imediato.

Bancários gaúchos mobilizados para a greve geral

O VI Encontro Estadual de Bancários do Rio Grande do Sul realizado em Santa Maria foi considerado por todos os que dele participaram como o mais significativo até hoje realizado. Mais de mil bancários gaúchos estiveram presentes, representando os 24 sindicatos do Rio Grande do Sul, entre os quais 40 delegados de Caxias do Sul. Na oportunidade, os bancários alertaram a população para que comece a sacar o dinheiro dos bancos, pois a greve será por tempo indeterminado.

Os funcionários dos bancos foram os mais prejudicados por ocasião do pacote de 28 de fevereiro, com uma perda de 26,5%. Em contrapartida, os banqueiros conseguiram redução do horário de atendimento das agências e mais de 150 mil bancários foram para a rua. A greve é uma arma poderosa dos trabalhadores para combater a inflação, corrosão salarial e a intransigência dos banqueiros.

Além de referendar as principais bandeiras de luta da campanha sala-



No dia 24, esvaziaremos os bancos novamente

rial, já incluídas na minuta entregue à FENABAN, o Encontro Estadual mostrou o alto grau de mobilização dos bancários gaúchos, obtendo unanimidade

na proposta de paralisação. Um dos fatos marcantes do encontro foi a realização de uma passeata pelas ruas da cidade.

Funcionários da CEE lutam por melhores salários

A exemplo do que ocorreu com os funcionários da Caixa Econômica Federal (CEF), que após a vitoriosa greve do dia 31 de outubro obtiveram o direito à sindicalização e a jornada de 6 horas, os economiários da Caixa Econômica Estadual deflagram a campanha para obter melhores salários e um quadro de carreira condizente. O movimento conta com o apoio do Sindicato dos Bancários, pois a partir da união das categorias, a luta ganhará um novo impulso.

Pedro Incerti acredita que a unificação dará aos bancários um maior poder de enfrentamento na luta contra os banqueiros, já que os baixos salários afetam a todos, inclusive aos economiários da CEF, que recebem um salário médio de Cz\$2.300,00. O sindicalista entende que o direito à sindicalização como bancários deve ser uma das bandeiras da luta dos funcionários da CEE, uma vez que pela atual legislação a categoria não tem representação no movimento sindical para encaminhar as questões de interesse dos trabalhadores.

Bancários de Flores da Cunha paralisam as atividades

No dia 05 de fevereiro, os bancários do Banco do Brasil, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Meridional e Caixa Econômica Federal paralisaram as atividades por 15 minutos em protesto pelos baixos salários. O movimento

serviu para arregimentar forças para a greve do dia 24 de março. Em Farroupilha, os funcionários do Banco do Brasil cruzaram os braços como forma de demonstrar o descontentamento da categoria.



Bancários de Flores da Cunha paralisam atividades

Todos à assembléia do dia 23 no Sindicatos Reunidos

Todos à assembléia do dia 23 no Sindicatos Reunidos

BB vence torneio de salão em Gramado



O torneio apontou a equipe do BB como a vencedora



O segundo lugar ficou com a equipe do Meridional

A equipe do Banco do Brasil ficou com o título do campeonato bancário da temporada, torneio organizado conjuntamente pelo sindicato e pelo Conselho Municipal de Esportes da Prefeitura de Gramado. O segundo lugar ficou com a equipe do Banco Meridional e o campeonato foi realizado no ginásio de esportes da Associação Atlética Banco do Brasil.

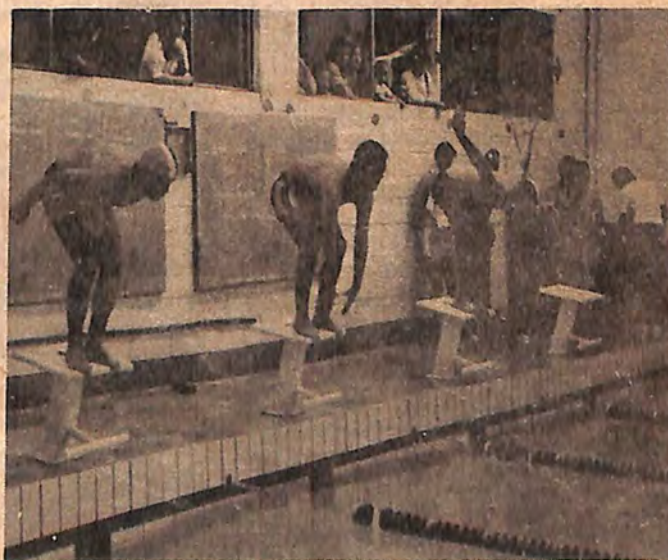
Novos convênios

Os bancários de Canela agora poderão procurar a cirurgia-dentista, Marilu Zanatta, na rua Júlio de Castilhos 239, sala 205 ou pelo telefone 282-2055, que mantém convênio com o sindicato e realiza extrações e restaurações.

Também a rede de lojas da Drogaria e Farmácia Popular Ltda. está concedendo 10% de desconto e 30 dias de pagamento. Em Gramado, na rua Pedro Benetti, 22 o cirurgião-dentista Norberto Bozza pelo sistema de convênio realiza extrações e restaurações. Na mesma cidade, a Farmácia Líder, localizada na rua São Pedro, 664 sala 1 mantém plantão toda à noite e oferece vantagens aos associados do sindicato.

Torneio de natação começa dia 30 de maio

Numa promoção do Atlético Bancário Caxiense, Departamento de Esportes do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul, acontecerá no dia 30 de maio, na piscina da Escola de Natação Pranadar, Rua Daltro Filho, 2277, no Bairro Panazzolo, o 7º Campeonato Bancário de Natação. A competição terá início às 14 horas e as inscrições ficarão abertas até o dia 12 de maio e podem ser feitas através dos grêmios de cada banco. O torneio é aberto aos bancários sindicalizados e seus dependentes, sendo que maiores esclarecimentos podem ser obtidos na própria sede do sindicato.



Todos os bancários sindicalizados podem participar da competição bem como seus dependentes

Todos à assembléia do dia 23 no Sindicatos Reunidos



Ano III

VOZ DO

BANCÁRIO

Nº 11

MAIO/87

CAXIAS DO SUL-RS

CAXIAS SEDIA XIII CONVENÇÃO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS

Foto - J. Jordani



**Categoria recebe o
quarto "gatilho"**

Lançado o CESEC

**Um balanço da
última greve**

Inflação dispara

**Aumenta a violência
contra o trabalhador**

**Pela permanência
da escala móvel**

O sistema de reajustar automaticamente os salários, toda a vez que a inflação atingir um determinado nível, previamente estabelecido, se define como ESCALA MÓVEL. No Brasil este reajuste ocorre quando a inflação atingir a 20% após a última data-base. Em alguns países europeus o reajuste dos salários ocorre quando a inflação atinge a 2 ou 5,5%.

A ESCALA MÓVEL passou a ser denominada de "GATILHO SALARIAL" pela sua característica de ser ACIONADA quando passado determinado período de tempo após a última data-base e a inflação atingir o índice estabelecido para reajuste de salários (no caso 20%).

A ESCALA MÓVEL de salários é antiga. Foi empregada pela primeira vez na Inglaterra em 1874 e beneficiou os setores que trabalhavam nas minas e nas metalúrgicas.

Uma das reivindicações do movimento sindical, quando a inflação passou a atingir índices elevados, a escala móvel foi adotada no país em 28 de fevereiro de 86 através do decreto-lei 2283 do qual todo o bancário guarda amargas lembranças das perdas salariais sofridas.



Na recente mobilização por melhores salários, que paralisou a rede bancária por 9 dias, a categoria mostrou a sua combatividade e espírito de consciência. Com a exceção do BRADESCO que em todos os recantos do nosso Brasil foi uma dificuldade e em VACARIA não foi diferente.

EDITORIAL

As greves são uma reação natural dos trabalhadores, diante do conflito distributivo que se instalou, devido à violenta transferência de renda de uma área para outra da sociedade, e que vem ocorrendo e se agravando nos últimos anos no País. Consequência de uma política econômica concentradora em favor é lógico das elites, a realidade crítica por que passa a sociedade Brasileira, terá sido por incompetência dos nossos políticos ou uma tomada consciente de decisões para desestruturar o País, fazendo com que as forças conservadoras reassumam o poder, até pelo voto?

Num modelo econômico ortodoxo como o brasileiro, depois de criado esse conflito distributivo, se recorre à força para impedir a reação dos trabalhadores, que é classificada como anarquia, reação política. "Este filme já passou muitas vezes". Pela força se obriga os trabalhadores a assumir as perdas, quando os empregados não podem mais aceitar isso. Com o reajuste pela média, no início do Plano Cruzado, os trabalhadores já pagaram a conta da estabilização da economia. "Como é que vem nova conta agora?", se pergunta. Através do endurecimento com os trabalhadores, como ocorreu inicialmente com os Portuários, Bancários, em Caxias com os funcionários da CODECA, se busca uma justificativa política até para promover o fechamento.

Para nós trabalhadores, precisamos avaciar e brigar em cima da origem dos problemas, lutar para participação nas decisões econômicas, Nacionais onde os banqueiros têm o lugar garantido e nós trabalhadores não. Não fazer greve somente por causa do reajuste salarial, mas quando o BC diz que vai puxar a taxa de juros para conter a demanda, elevar a taxa de juros, significa aumento da inflação que por sua vez corroa os salários, reduz o poder de compra do trabalhador.

Vivemos num país continente, na oitava economia do Mundo, mas onde a mão-de-obra em todos os setores não é suficientemente remunerada, os piores salários são pagos aos trabalhadores Brasileiros. Na América Latina somente superamos o Peru em matéria de salário mínimo, e como diz um companheiro do BANRISUL São Pelegrino, não estamos sendo tratados como gente, com tanta terra para produzir, grande parte da população passa fome, nem este mal maior pode ser sanado, pois os interesses do capitalismo selvagem não permite.

Mas o importante que a nossa disposição de continuar lutando contra banqueiros e donos do poder, não vai parar, faz-se necessário uma maior participação e unidade dos trabalhadores, para conquistar maior justiça social com melhores dias para nós e nossas famílias.

PEDRO JUSTINO INCERTI.

Expediente

"Voz do Bancário": Órgão informativo do sindicato dos empregados em estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul.

Rua Borges de Medeiros, 574 - 1º andar.

DIRETORIA

Presidente: Pedro J. Incerti

1º Secretário: Luiz Carlos Ponzi

2º Secretário: Ivan J. Frezza

1º Tesoureiro: Arquimedes V. de Rocco

2º Tesoureiro: Luiz Carlos Tissott

Diretora de R. Públicas: Helena M. Olivo

Editor Responsável: Paulo J. Ruffato R.P3118

Diagramação: Silvio Zattera

Impresso na Empresa Jornalística Pioneiro

Sindicato entrega reivindicação ao presidente do Banrisul

Representantes do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul entregaram ao diretor-presidente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Odacir Klein documento contendo uma série de reivindicações. O documento revela especialmente a difícil situação dos funcionários do Banrisul. Somente na Região Nordeste do Estado, trabalham nas agências da instituição financeira, mais de 700 bancários. As principais reivindicações são: REAJUSTE SALARIAL - que obedeça os mesmos critérios do determinado pelo Banco do Brasil para o termo à paralisação; PLANO DE CARREIRA - implantação definitiva de um quadro de carreira nos mesmos moldes do existente no Banco do Brasil; GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO - em valor mínimo equivalente a 50 por cento da remuneração mensal; HORAS EXTRAS - que sejam pagas a todos os funcionários, independente do cargo que exercem, consideradas como tais aquelas que excederem a jornada de trabalho de seis horas.

O Sindicato dos Bancários também ressaltou

ao presidente do Banrisul a equiparação salarial, que seja assegurada remuneração mínima igual àquela que os demais bancos estaduais pagam aos seus empregados, em todos os níveis. GRATIFICAÇÃO DE CAIXA - em quantia não inferior a 2.500 cruzados, cada um, no prazo mínimo de dois anos. Criação de Cooperativas de Consumo, para as cidades de porte médio e refinanciamento de imóveis. Creche para os dependentes dos funcionários com idade de até seis anos. Foram apresentadas ainda reivindicações sobre a cedência de espaço para reuniões e o vale-refeição.

Após receber o documento, Odacir Klein afirmou que irá estudá-lo e, posteriormente, dará uma resposta aos bancários da Região. Klein reconheceu as dificuldades enfrentadas pelos funcionários do Banrisul e salientou a disposição da diretoria do Banco em atender num prazo médio as reivindicações.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos

CESEC um órgão de apoio ao trabalhador

Foi instalado no mês passado em Caxias do Sul o CESEC-Centro de Estudos Sócio-Econômicos Comunitários. A nova entidade dará assessoria e apoio técnico a sindicatos, associações profissionais, associações de bairros e entidades populares com estudos e levantamentos indispensáveis na análise da realidade atual brasileira.

Além de cursos na área de Economia, Legislação Trabalhista e Sindicalismo o CESEC efetua levantamentos de Custo de Vida, Ração Essencial do Trabalhador e Índice de Salário Real de mais de 40 categorias profissionais da cidade.

Nos primeiros dias de maio o CESEC iniciou um "rastreamento" da situação dos salários do setor comercial e industrial tendo como fonte de pesquisa as guias de imposto sindical que começam a ingressar nos sindicatos de trabalhadores.

O CESEC, por ser uma entidade comunitária, já recebeu o apoio de 16 entidades e funciona provisoriamente na Sede do Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade. No início de junho será escolhida a primeira Diretoria Técnica do Órgão.

Para o trabalhador caxiense é importante o conhecimento dos índices já levantados pelo CESEC. O Custo de Vida em Caxias do Sul, por exemplo, no mês de abril, subiu 21,2 por cento e o acumulado em doze meses chegou na marca de 130,2 por cento. Enquanto isto, a razão essencial do trabalhador, composta por treze produtos essenciais para quem ganha um salário mínimo, subiu 31,2 por cento. No quadro abaixo é possível refletir sobre a situação do trabalhador caxiense:

RAÇÃO ESSENCIAL DO TRABALHADOR

CAXIAS DO SUL (RS)

	GASTO	TOTAL (Cz\$)	% NO MÊS	% 12 MESES	HORAS DE TRABALHO
12/81		4,58	-	-	92h04min35s
12/82		9,11	0,38	99,1	92h47min51s
12/83		31,10	1,14	241,2	130h39min51s
12/84		104,16	12,40	235,0	150h05min48s
12/85		372,47	19,59	257,7	148h59min18s
12/86		510,80	0,81	37,1	152h28min43s
01/87		615,18	20,43	44,1	153h01min48s
02/87		771,00	25,33	58,1	191h47min27s
03/87		808,97	4,92	89,0	141h55min28s
04/87		1.061,38	31,20	153,9	186h14min -

FONTE: CESEC

Bancários recebem quarto "GATILHO" consecutivo

Com a inflação oficial divulgada em maio com índice de 20,26%, os bancários terão direito ao quarto gatilho salarial consecutivo. Nos meses de fevereiro, março, abril e maio o acumulado chegou a 107,36%. A manutenção do gatilho salarial é fundamental para que o salário se mantenha em patamares relativos, sem que sejam corroídos pela inflação, entende o sindicato dos trabalhadores em Estabelecimentos Bancários, através de seu

presidente, Pedro Incerti.

Mesmo com o "GATILHO" as perdas continuam, observa Incerti. O cálculo do custo de vida efetivado pelo governo não condiz com a realidade inflacionária. Mesmo com várias tentativas de eliminação do gatilho, estas tentativas não irão cessar se não for mantida a coesão dos trabalhadores em torno da questão, preconiza o presidente do sindicato dos bancários da região.

Bancários do RS em Caxias analisam campanha salarial

Os bancários do estado estarão reunidos em Caxias no próximo final-de-semana onde participam da XIII convenção estadual da categoria. Dentre o temário a ser discutido, numa ampla programação nos dias 22, 23 e 24 no colégio do Carmo, está a campanha salarial, a estrutura sindical, Constituinte e a Previdência Social.

Várias delegações estão confirmadas para o encontro, que é convocado pela Federação dos empregados em estabelecimentos bancários.

PROGRAMAÇÃO

A abertura da XIII Convenção estadual dos Bancários no Rio Grande do Sul prevê o início dos trabalhos no dia 22 às 9 horas com reunião do conselho de representantes com discussão da campanha salarial de 87 e eleições para a CONTEC. Na parte da tarde, às 15 horas os delegados apresentam credenciais e participam da distribuição das comissões. No final da tarde, às 17h15min ocorre discussão e aprovação do regimento interno.

No sábado, dia 23 de maio, o encontro reinicia às 9 horas com intervalo para almoço às 12 horas. Das 14 horas às 18 o tempo é destinado ao trabalho das comissões.

O encerramento ocorre no domingo, dia 24. Na parte da manhã se realiza sessão plenária com intervalo para almoço, para término dos trabalhos e da plenária prevista para às 15 horas.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Mesmo com a participação de delegados sindicais que pertencem a base do sindicato como An-

tônio Prado, Canela, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Nova Petrópolis, São Marcos, Vacaria e Veranópolis, Pedro Incerti, presidente do Sindicato em Caxias conclama a toda a categoria para que participe da atividade. Segundo ele, mesmo na qualidade de observadores as pessoas podem contribuir com sugestões e elevar o grau de conscientização para com os problemas do trabalhador para com a sua categoria.

No entender do dirigente sindical estas questões relacionadas ao

movimento sindical, de organização da categoria por melhores condições de trabalho, promovem a todos. Incerti destaca que, com a profundidade das discussões as mobilizações se tornam mais fáceis tanto no sentido reivindicatório quanto participativo. A diretoria do sindicato local está empenhada no próximo final-de-semana em receber e conduzir os trabalhos junto a Federação dos trabalhadores em estabelecimentos bancários.

Continua a violência contra o trabalhador

Todos estamos vivendo momentos de aflição e preocupação com o "amanhã". Aqui no estado, por exemplo, as greves, nos mais diferentes setores, está a demonstrar que a situação é delicada.

Em Caxias existem vários movimentos reivindicatórios. Primeiro foram os municipais, em seguida os bancários (na maior paralisação realizada no país) o magistério, os funcionários da justiça, policiais e até mesmo se cogitou uma parada da Brigada Militar.

Todos estes movimentos tiveram como característica marcante uma condução ordeira, onde até mesmo a própria Brigada - que acompanhou as

greves, auxiliou na organização das passeatas prestando o seu trabalho de "policar".

Mais recentemente, com a greve dos funcionários da CODECA um fato lamentável, patrocinado pelo diretor da CIA de desenvolvimento de Caxias, Silvano Daneluz depôs contra este clima de tranquilidade dos movimentos. Mesmo em frente ao local de trabalho estes trabalhadores que reivindicavam melhores salários foram sumariamente espancados a mando de Daneluz, sob o esfarrapado argumento de que "se estava delapidando o patrimônio da Codeca". Fatos como este somente depõem contra qualquer organização, até mesmo dos trabalhadores.

Intervenção no BANERJ

O Banco Central (leia-se FENABAN) perpetuou mais um crime contra a lesapátria ao intervir no BANERJ ao apagar as luzes de um governo voltado para o problema social. No mesmo instante se inicia uma administração chefiada por quem sempre privilegiou as coisas do capital, principalmente o financeiro.

Os argumentos do BACEN para a intervenção não convenceram pois o BANERJ sempre esteve voltado para o social, aliás esta deveria ser a função de todos os Bancos estatais.

A intervenção no BANERJ e nos demais Bancos estatais teve objetivos notadamente políticos, mas principalmente o enfraquecimento destes bancos, um primeiro passo para a privatização do sistema financeiro.

Coisas como esta, mais a retirada da conta movimento do Banco do Brasil e outras medidas que ainda estão por vir podem provocar o desemprego de toda uma categoria. Fica aqui o registro para que todos, bancários ou não, nos mantenhamos sempre alertas e principalmente mobilizados e atentos para novos fatos como este.

Posturas claras

O bancário Idivar Appio de Vacaria foi injustamente atacado pelo jornal Correio Vacariense, onde o acusa de "piqueteiro" e de fazê-lo por interesses, numa greve onde existia "infiltrações inconvenientes".

Cabe esclarecer a opinião pública e ao Jornal em questão que acima de tudo Appio é bancário e estava em greve por interesses de uma categoria que paralisou por todo o país, além é claro do bolso deflacionado de

cada um. A greve faz parte de uma luta de trabalhadores e viza, antes de mais nada, um salário mais justo.

Quanto as "infiltrações," ditas "inconvenientes", não procedem pois bancário que participa de um movimento de bancário está dentro do seu direito, que é inalienável. Os fatos demonstram que, de certa forma, houve falta de conhecimento sobre o material veiculado.

Diretas e certeiras

O presidente do grupo BAME-RINDUS, José Eduardo de Andrade Vieira, defendeu a mudança na sistemática sindicalista do país. Como sugestão aos novos Constituintes, o empresário está propondo a criação de um sindicato por empresa.

A proposta chega a ser ridícula, pois teríamos o fim dos sindicatos, acontecendo o enfraquecimento dos movimentos de trabalhadores, dividindo-se em diversas entidades. No entendimento do sindicato dos bancários a força dos trabalhadores é a união e não a divisão.

BAMERINDUS II

O Banco BAMERINDUS, para aumentar ainda mais os seus lucros passou a demitir o pessoal bancário somente por "justa causa". Em qualquer motivo é considerado "justa causa". Com isto o Banco está livre das indenizações devidas aos demissionários. No entanto é bom lembrar ao diretor de Recursos Humanos, que na Justiça, qualquer Banco que assim proceder, terá de pagar com as devidas correções.

BCN

O BCN foi o único Banco que não concedeu reajuste aos seus funcionários e para agravar a situação - numa prova incontestável de despreparo de diretores de Recursos Humanos, descontou os dias de paralisação. Estas mesmas pessoas estão "patrocinando" que ocorra a "falta de empenho", de interesse pelo Banco e o que é pior uma nova paralisação, caso o BCN não devolva 1/3 do salário a seus trabalhadores.

VACARIA

Nosso Sindicato está criando a 1ª subsele na cidade de Vacaria, onde os mais de 300 bancários terão um local para discutirem seus problemas. Na verdade isto se configura numa sede do sindicato.

O objetivo é criar uma Associação pré-sindical, fato ocorrido no passado nesta mesma cidade.

BOM JESUS-ESMERALDA

A sindicalização está chegando aos bancários da cidade de Bom Jesus e Esmeralda onde o sindicato fará uma visita àqueles

colegas. Ao mesmo tempo os companheiros daquela região devem permanecer atentos. O sindicato local já enviou pedido ao Ministério do trabalho para solicitar a extensão da base territorial para aquela região. Toda a categoria que hoje faz parte do sindicato local está de parabéns em prol da dinamização da luta bancária.

BRADESCO

Brilhante a participação dos companheiros do Bradesco na última paralisação da categoria. Colegas, tanto da agência centro como na Imigrante mantiveram uma postura exemplar. Na próxima paralisação, a adesão será total...

BANCO GERAL

Todos os funcionários do Banco Geral do Comércio já encaminharam ao sindicato as suas fichas de sindicalização, numa atitude elogiável. Os companheiros estão conscientes da necessidade de fortalecer sempre mais o instrumento de defesa do trabalhador que é um sindicato.

MORTALIDADE INFANTIL

Um 85, de acordo com a UNICEF, morriam no país 99 crianças em cada 1000 que nasciam. Este dado é superior a países, como El Salvador, Mongólia, Sri Lanka e Paraguai. Precisamos achar urgentemente a receita contra este estado de coisas ou se adotar práticas para algumas frases como: "acima de tudo mais, a morte de uma criança me dá vontade de devolver ao universo o meu bilhete de entrada". DOSTOIEVSKI...

DEMISSÃO EM MASSA

Em fato digno de registro. Os paulistas assistiram atônitos no dia 12 de maio uma cena inédita. Os apresentadores da TV GAZETA, no programa matinal "Nosso Jornal" começaram a demitir-se quando estavam com o programa no ar, retirando os microfones de lapela, em protesto pela demissão de um colega.

Do "slogan de outra emissora" - SE A ONDA PEGA - imaginem os bancários se demitirem em massa, no momento da abertura das agências com o dinheiro de depósitos ou cheques na mão! O que fariam os senhores banqueiros, donos desta República?

GREVE EM VÍDEO

A greve da categoria foi toda documentada em vídeo. Foram 9 horas de paralisação que atingiu a todos os bancos inclusive com tomadas em Vacaria e Garibaldi. Para os colegas interessados em reviver estes momentos podem apanhar os VTs no sindicato durante horário de expediente.

Já para quem não dispõe de tanto tempo e quiser conferir o material fotográfico este também está à disposição na entidade através do trabalho desenvolvido pelo colega Joel (BB Lourdes). O Joel Jordani também se propõe a oferecer as fotos a quem quiser.

MERIDIONAL

O governo autorizou reajuste de 30% aos bancários, sobre os salários de março vigorar em maio, retroativo a abril, compensável em setembro.

O novo presidente do Meridional, se presunse que a mando do Sr. Brossard, negou o aumento aprovado pelo CISE e está liberando aumentos diferenciados, e inferiores ao previsto, tentando colocar em atrito os próprios trabalhadores.

Atlético Bancário entrega troféus

O Atlético Bancário Caxiense e sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários em Caxias procede a entrega de premiação do Campeonato de futebol de salão e tornei Misto de Vôlei realizado entre a categoria entre as competições de 86. Os troféus e medalhas para os campeões e participantes será precedida de confraternização no restaurante do Clube Reno no próximo dia 22, sexta-feira, às 20 horas e 30 min.

A disputa nos dois torneios teve a participação de 20 equipes e a fase classificatória ocorreu no Ginásio de Esportes Pedro Carneiro Pereira, as finais no Ginásio da AAB-Caxias e Colégio Madre Imilda.

CAMPEÕES

A equipe da AAB de Flores da Cunha sagrou-se campeã do torneio de futebol de salão, tendo ficado em segundo lugar a AAB-Caxias, ABANERJ com a terceira colocação, e o Banco Nacional com a quarta equipe. Como goleador destacou-se Elton Schio da ABANERJ (25 Gols), goleiro menos vazado, Ricardo Cavinato-AAB-F. da Cunha e a equipe revelação do

Banco Nacional. As demais equipes participantes também serão premiadas, desde que tenham disputado todos os jogos.

VOLEI: DESTAQUE
Na competição de Vôlei Misto,

dentre as equipes, BCN, ABANERJ, REAL-NACIONAL, BRADESCO, ITAU e MERCAPAULO, o campeonato acabou ficando com o MERCAPAULO, no vice-campeonato a equipe do BRADES-

CO, o ITAU na terceira colocação e o ABANERJ em quarto lugar. Serão agraciados com troféus e medalhas a equipe vencedora, até a 4ª colocação, bem como pela participação das demais equipes.



Mercapaulo campeão no misto de vôlei



A.A.B.B. Florense conquistou + um título do salonismo e receberá o troféu de tetra campeão

Mais força na assistência

Jurídica aos bancários

O Sindicato vem proporcionando a seus associados assistência jurídica somente na área trabalhista, já que a isso está obrigado por disposição legal.

Assim sendo, os usuários de tal assistência são, com raras exceções ex-bancários, que buscam na Justiça do Trabalho, a reparação de perdas salariais, a que foram vítimas no curso da relação de emprego.

Agora atendendo a um antigo e justo anseio da categoria, o Sindicato houve por bem

deslocar o Dr. Luiz Carlos Mocelin do atendimento da área trabalhista, para uma atuação das questões do cível, permanecendo o Dr. Walmor Wictecki com as questões do trabalho.

Como nossa base territorial é muito extensa contratamos o advogado Dr. Adão Sant'Ana de Lima (ex-bancário) que atenderá as questões Cíveis e trabalhistas na cidade de Vacaria.

Natação, a próxima competição

Outra promoção a ser realizada pelo Atlético Bancário, na próxima semana será o VIII Torneio de natação, a ser realizado na escola PRANADAR. Neste evento esportivo os competidores devem ser preparar fisicamente, segundo a comissão de organização. O evento ocorre no dia 30 de maio e tem o seu início previsto para as 14 horas. Nas últimas disputadas realizadas, as provas vencidas pelo BCN e AAB-Caxias em 85 e 86, respectivamente. Neste ano as provas prometem muita animação de torcidas de vá-

rias agências bancárias.

As "famigeradas" desculpas do frio desta vez não servirão como argumentação para quem quiser desistir das inscrições que já foram encerradas. Mesmo assim, o Atlético Bancário, principalmente o pessoal da "Velha guarda" está guardando muitas surpresas e promete surpreender os menos preparados. A piscina térmica vai até ajudar na propulsão, garante este pessoal que treina como se estivesse numa olimpíada.

Bancários com sede social

Em breve o bancário poderá aproveitar as delícias de uma sede social. A área já existe e no momento estão sendo ultima das algumas melhorias na infraestrutura do local que fica a apenas 3 quilômetros do centro numa área de 6 hectares. Situada na zona leste de Caxias o terreno recebe agora uma terraplenagem. No local estará sendo construído um campo de futebol a num próximo momento, o vestiário e churras-

queiras onde serão realizadas competições esportivas e o lazer do final-de-semana.

Na segunda etapa, que não tardará muito o sindicato planeja construir uma piscina, ginásio de esportes, quadras esportivas com várias modalidades de competição. A diretoria da entidade e o Atlético Bancário estão preparando uma visita ao local da nova sede. Aguardem...



Muito verde e lazer na nova sede social, próximo ao Centro

Nosso Movimento

A greve iniciou com força total em Caxias e nas cidades da nossa base. Foi um movimento unitário, e o bancário assumiu a deliberação do Encontro Nacional de Campinas.

Quando na capital do estado os bancos funcionaram normalmente nos dias 24 e 25, nas cidades de Nova Petrópolis, Gramado, Canela, São Marcos, Vacaria, Antonio Prado, Flores da Cunha, Farroupilha, Garibaldi e Veranópolis a greve no seu 1º dia já era total, em toda a rede bancária.

Estes nossos companheiros, de cidades que em sua grande maioria nunca antes haviam feito qualquer tipo de greve, deram uma demonstração de espírito de classe nunca visto, mostrando que sindicalismo, luta de classe, se faz na rua, todos juntos, e não através de discursos de palavras bem postas, e publicadas em órgãos de imprensa profundamente vinculados à classe empresarial corrupta, e com nítidos vínculos com o imperialismo internacional. Parabéns pois aos nossos companhei-

ros do interior, que desafiando tudo, e principalmente os preconceitos anti-greves e anti-sindicatos existentes nestas pequenas comunas, disseram um não a exploração e ao miserável salário que nós é imposto pelos donos desta atual República.

Repercutiu negativamente a atitude de alguns sindicatos de Capitais, em realizar "GREVE CASTAÇA", quando a decisão foi de fazer greve nacional unitária a partir do dia 24 de Março em todo o Brasil. Nós do interior de um Estado, onde temos dois grandes bancos com Ma-

triz na Capital, fomos muito cobrados da atitude daqueles companheiros. Numa próxima greve, e ela não tardará, exigimos que certas "lideranças" assumam uma postura mais séria, pois de nada adianta o interior fazer greve, se nas capitais onde estão as matrizes dos bancos funcionarem normalmente.

Gostaríamos que estes companheiros visitassem o interior, para sentir o que é fazer uma greve reivindicatória com seriedade.

PS. A falta de coragem também pode ser curada com o ar puro da serra.



Ano III

VOZ DO

BANCÁRIO

Nº 12

AGOSTO/87

CAXIAS DO SUL-RS

CATEGORIA DEFINE CAMPANHA SALARIAL 87 AGORA É MOBILIZAÇÃO

As demonstrações de endurecimento, tanto de parte dos banqueiros quanto de parte do governo são evidentes. O arrôcho salarial de toda a classe trabalhadora está aí. Com a Campanha salarial Unificada Nacionalmente, a categoria bancária tem necessidade de demonstrar toda a sua organização e, nas negociações, firmar posição sobre as reivindicações. Com o custo de vida se elevando, com o término do descongelamento, fim dos gatilhos, resta agora a mobilização dos bancários (EDITORIAL pág 2)



O XV Encontro Nacional dos Bancários, reunido nos dias 24, 25 e 26 de julho em Brasília aprovou as principais reivindicações da categoria que deverão ser defendidas durante a campanha salarial nacional unificada deste ano. O reajuste solicitado será de 76% com produtividade de 15%.

Dentro das faixas salariais foram aprovadas os seguintes índices e valores:

Pessoal de portaria	Cz\$13.858,95
Escriturário	Cz\$15.937,79
Caixas, Comp e CPD	Cz\$16.630,74
Comissionados	Cz\$17.328,69
Gratificação de função 70%	
Gratificação e quebra de Caixa	Cz\$5.800,00
Gratificação de compensador	Cz\$3.172,81
Gratificação informante cadastral	Cz\$3.172,81
Gratificação produção CPD	Cz\$1.138,18
Auxílio alimentação	Cz\$120,00
Anuênio de 5% do salário com mínimo de	Cz\$428,00

Constam ainda das reivindicações, adicional noturno de 50% sobre a hora normal de trabalho, a estabilidade no emprego e a reposição dos dias parados na greve de março de 87.

CALENDÁRIO DA CAMPANHA SALARIAL

AGOSTO

Dia 03 - Entrega da Minuta aos banqueiros, Primeiro reunião do Comando Nacional.

Dias 08 e 09 - Encontro em Brasília dos funcionários do Banco do Brasil. Participam delegados eleitos na base, um para cada 400 funcionários ou fração.

Dia 11 - Assembleias com demais categorias para preparação da GREVE GERAL contra o arrôcho salarial de toda a categoria trabalhadora.

Dia 18 a 25 - Encontros por regionais em preparação da campanha e organização de uma greve na categoria. Contra a intransigência da classe patronal.

Dia 22 e 23 - Congresso Nacional dos Funcionários do BANESPA - São Paulo.

Dia 28 - Dia Nacional do BANCÁRIO e dia Nacional de Lutas pelas reivindicações da categoria, estabilidade no emprego, direito à greve, estatização do sistema financeiro e jornada de trabalho de 40 horas.

SETEMBRO

Dia 5 - Encontro Nacional da categoria no Rio de Janeiro.

NO BANRISUL A LUTA VAI COMEÇAR

Os Bancários do BANRISUL reunidos no III encontro nacional definiram suas reivindicações salariais. Com 28 itens, a minuta elaborada no encontro já se encontra nas mãos da direção do estabelecimento bancário.

Os funcionários reivindicam três meses de licença prêmio para cada cinco anos de trabalho, auxílio transporte; moradia, quando de transferências, seis horas de trabalho sem desconto de recreio, auxílio educação em 60% para todos os níveis e ingresso no Banco somente por concurso.

QUADRO DE CARREIRA

A principal proposta contida na minuta se refere ao quadro de carreira único com vários itens. Um dos destaques é o relacionado ao da aposentadoria que permite ao funcionário deixar o trabalho no topo de sua carreira tendo como salário mínimo (DIEESE) de Cz\$13.859,00 um delegado sindical por agência ou fração 50 empregados.

Conforme posição do sindicato da categoria todas as reivindicações somente podem obter maior respaldo dentro da proposta de unidade e apoio de todos os trabalhadores no setor.

**A AMEAÇA DAS
PRIVATIZAÇÕES DE BANCOS**

**OS ÚLTIMOS ROMBOS
NO BANESPA**

EDITORIAL

CAMPANHA SALARIAL

Este ano, com certeza, o bancário vive um momento ímpar com o movimento sindical. Com o final do congelamento, no ano que passou, as perdas salariais se acumularam para a categoria. A partir disto houve a necessidade de se promover uma campanha salarial extraordinária, fora da data base, na tentativa de recompor estas perdas no período.

Agora, quando se iniciam os preparativos de discussão e organização da campanha, novas medidas são tomadas pelo governo, de confisco salarial de todos os trabalhadores. Este é mais um indicador de que o arrôcho é implacável.

Desde o ano de 85 os banqueiros vem dando demonstração de endurecimento cada vez maior com a categoria bancária, com a convivência do próprio governo. Será que mesmo com os altos lucros que o sistema financeiro apresenta, os bancários podem receber um outro NÃO?

De parte da categoria existe a preocupação de buscar o entendimento mas se espera que os banqueiros façam o mesmo. O índice reivindicado é aquele que representa o custo de vida calculado pelo DIEESE no período de setembro de 86 e agosto de 87, descontado os gatilhos. Isto significa um reajuste de 76,10%.

Setembro está aí e nós bancários precisamos estar atentos e mobilizados para a luta. Em março/87 a resposta foi de que NÃO HAVIA NEGOCIAÇÃO POIS NÃO SE TRATAVA DA DATA BASE DO DISSÍDIO. Agora em SETEMBRO não tem desculpa. Queremos a negociação com índices compatíveis, que reajustam o salário de forma digna.

EXPEDIENTE

"Voz do Bancário": órgão informativo do sindicato dos empregados em estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul.
Rua Borges de Medeiros, 574 - 1º andar

Diretoria

Presidente: Pedro J. Incertti
1º Secretário: Luiz Carlos Ponzi
2º Secretário: Ivan J. Frezza
1º Tesoureiro: Arquimedes V. de Rocco
2º Tesoureiro: Luis Carlos Tissot
Diretor de Esportes: Júlio C. D. Ferreira
Diretora de Relações Públicas: Helena M. Olivo
Editor Responsável: Paulo J. Ruffato - R 3118
Diagramação: Venceslau Zucco
Impresso na Empresa Jornalística Ploneiro

Plenário Nacional aprova prioridades na luta contra a privatização do Banerj

A mobilização dos funcionários do Banco do Estado do Rio de Janeiro-Banerj, se intensifica a partir das propostas de privatização do Banco. Com a plenária nacional, realizada em junho, estão implantadas a partir deste mês, formas de luta que visam impedir este tipo de atitude, considerada de manobra.

A agência do Banerj em Caxias esteve representada por Elton Schio. Entre as teses discutidas estão a questão da dívida externa, o fim do gatilho salarial, o papel social do Banerj, a necessidade de uma maior unidade, proposta de democratização do Banco, obrigatoriedade do concurso público, reforma tributária e casa própria para os funcionários.

As propostas aprovadas na plenária nacional estão contidas em documento que foi entregue ao governador Moreira Franco. Consta que a comissão de funcionários exigiu o imediato reaquisição e reabertura do marketing, para que se mostre a população que o Banerj está vivo. Também se pleiteia a suspensão das desativações no SIB e revisão das extinções. Revisões de demissões, fechamento de agências postas ou núcleos.

A ameaça de privatização das estatais faz parte de um plano econômico do governo que vai voltar ao FMI e desta não escapam os bancos nacionais. O Plano Bresser obedece as normas do capital internacional, culminando com o reajuste salarial (achatamento). Estes pontos devem ser mais destacados à população em geral como forma de conscientização, segundo observações do encontro.

FALTAM PUNIÇÕES

Mesmo com a intervenção no Banerj, o governo não está interessado em punições dos outros bancos. No caso do banco se viu apenas ao seu enfraquecimento. A fórmula para evitar a privatização é a união aos demais colegas de outras agências bancárias. Neste sentido os funcionários do Banerj estão apoiando a greve geral decretada para o dia 20 de agosto, em defesa do banco e pela garantia de emprego.

Dentre as sugestões aprovadas consta a realização de

seminários, que o banco inclua no seu orçamento dotação para pagamento de convênios pelos serviços prestados pelo Banerj, a devolução imediata do banco ao governo do estado, fazem parte de algumas decisões tiradas a nível nacional.

CASA PRÓPRIA

Uma necessidade real e urgente é a criação de mecanismos para a aquisição de casa própria. Ficou aprovado que a PREVI financie aos funcionários o imóvel. Pelo menos 2/3 dos diretores devem ser eleitos pelos funcionários e que os superintendentes e gerentes devem pertencer aos quadros do SIB.

COMISSÃO APONTA EX-DIRIGENTES

Três ex-ministros, entre os quais Otávio Gouvêa de Bulhões, dois ex-prefeitos, o genro do presidente Tancredo Neves e o filho do ministro do Exército, Leonidas Pires Gonçalves, são alguns dos 35 nomes relacionados pela comissão de inquérito do Banco Central como "RESPONSÁVEIS SOLIDÁRIOS" pelo passivo a descoberto de Cr\$3 bilhões 229 milhões do Banerj Crédito Imobiliário.

O Ex-ministro OTÁVIO GOUVÊA DE BULHÕES, aos 81 anos, é o primeiro da lista, ao seu lado estão dois outros ex-ministros: HUGO DE ARAÚJO RARIE E WILSON FADUL. Dois ex-prefeitos ISRAEL KLABIN E MARCELO ALENCAR, filho do ministro do exército, MIGUEL COELHO NETO PIRES GONÇALVES, genro de Tancredo Neves e RONALDO DO VALLE SIMÕES.

As ameaças de que o banco irá demitir em massa, já estão na rua. Dizem esta ser a única solução. E este filme não é estranho, pois o extinto Subbrasil ocorreu um caso idêntico e quem, de fato, pagou pela incompetência e corrupção dos diretores foram os trabalhadores. Não poderemos aceitar que mais uma vez fatos como aqueles se repitam, vamos exigir que os CULPADOS sejam punidos e paguem por negociações mal feitas e até com má fé, caso contrário, não teremos a moralização das administrações públicas neste País.

Novo Rombo NO BANESPA

A Corretora Banespa (Banescor-SP), uma das primeiras em lucro do país está seriamente ameaçada. Os 434 funcionários atuando em seus diversos setores e a população paulista são os grandes prejudicados. A empresa fundou-se ao longo de 14 anos, gerando atualmente 25% do lucro para o conglomerado. O suporte operacional do Banco Banespa também foi afetado.

As justificativas para uma intervenção e uma possível extinção são diversas. A exemplo do que aconteceu com outras empresas, culminando com suas falências (Halles, Haspa, Comind, Auxiliar, Delfin, Brasilinvest, Sulbrasil...) o caso da Banescor não será diferente. As punições no entanto causam espécies pois elas são desconhecidas.

Alguns falam em "alto risco" em pleno mercado financeiro que se caracteriza por tal. Setores do empresariado entendem que "as empresas estatais devem deixar de ocupar áreas lucrativas e que em síntese, reduzem os benefícios sociais gerados por elas próprias". Nas razões verdadeiras observa-se que os envolvimento incrimina diretores nomeados pelo atual governo paulista.

Com o rombo da Corretora BANESPA, correspondendo a 61,4% do capital de giro, a maior do país, geradora em média de 25% do lucro do conglomerado, muitas dúvidas ficam sem explicação.

A mais recente é que a opinião pública não se deu conta da compra de apólices do Tesouro de São Paulo. Após

este "estouro" as apólices foram vendidas no mercado pelo Banco Regional de Brasília. Na verdade a privatização da Corretora, visa desviar a atenção para encobrir uma série de rombos financiados por aquela empresa. O caso das ações da Perdigão é insignificante se comprado com o das Apólices, estimado em 1,5 bilhão de Cruzados.

A "priori" o julgamento dado ao caso (1º rombo) foi de que "isto devia merecer punições via policial, segundo o governador de SP, Orestes Quercia. Um dos envolvidos, Ricieli Pazetti, vice-presidente do BANESPA, após ter em mãos provas suficientes da culpabilidade, levantada por uma comissão de funcionários, resolveu "honrar a operação" com a Perdigão.

Outros nomes, Fernando Pinheiro Machado irmão do diretor da empresa INVESPLAN, Arari Pinheiro e Ricieli Pazetti foram diretores do Bradesco, em São Paulo. O que mais chama atenção são as declarações de Otávio Ceccato, atual presidente do BANESPA de que "a nomeação das pessoas citadas foi um puro engano, visto que ele, (Ceccato) não era do ramo e não conhecia mais ninguém do mercado".

Com o passar dos escândalos se observam imagens corroidas, impunidades frequentes, patrimônios delapidados e os famosos "casuís" da política. A defesa dos funcionários do BANESPA se deve a um simples fato. Pela mesma honestidade que marcou a credibilidade do Banco até então.

BB e CEF subsidiam com juros menores carros à Constituintes

O Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal estão subsidiando carros novos aos parlamentares Constituintes. Com taxas de 10% inferiores às de mercado, qualquer deputado pode requerer uma "ajuda de custos". No outro extremo, a categoria bancária é tratada de forma bem mais diferenciada, com arrôcho e baixos salários.

Tudo começa com um ofício enviado a 487 parlamentares na Constituinte pelo deputado Paulo Mincarone (PMDB-RS), vice-presidente da Mesa da Câmara. Conforme o parlamentar (Veja-3 Jun-87 pág 40) "tudo se explica através de um presente". O "pacote" diz Mincarone partiu de um oferecimento da ANFAVEA-Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos que se sensibilizou com as dificuldades dos deputados que não dispõe de carros.

As manobras para privatização dos Bancos

Os boatos de que o governo pretende incorporar diversos Bancos como forma de privatizar alguns estabelecimentos são frequentes. Uma destas alusões dá conta que a Caixa Econômica Federal estaria sendo incorporada ao Banco do Brasil. A idéia é de que se pretende fragmentar os grupos, vide BNH, ocorrido recentemente.

Os serviços que estariam sendo efetuados na Caixa seriam distribuídos de acordo com uma orientação governamental. O penhor e a loteria ficariam com os bancos privados; a habitação e hipotecas seriam atribuídas ao Ministério do Desenvolvimento Urbano, Sistema Financeiro da Habitação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDS).

Já a protelação do concurso para a admissão de novos funcionários na CEF obedeceria esta lógica. Esta possibilidade acabaria se refletindo nos empregados que passariam a fazer parte do quadro funcional do Banco do Brasil - com isto, provocar demissões, devido ao inchaço.

As informações provenientes de Brasília dão conta ainda que o próprio BNCC - Banco Nacional de Crédito Cooperativo, também estaria na mira destas decisões.

Na visão de outros parlamentares, tudo não passa de um "mercado Persa no Planalto", diz Hélio Duque (PMDB).

Mesmo assim a mordomia nunca esteve tão em moda. O discurso autêntico e de oposição "competente" se limitou apenas ao período pré-eleitoral. O PMDB hoje no poder desfruta das mesmas benéficas que tanto "combatia".

NÚMEROS NO DISSÍDIO

Um termômetro que deve ser testado na campanha salarial deste ano se refere ao comportamento destes mesmos bancos que de um lado beneficiam a classe política, mas não antevêm os compromissos com seus próprios funcionários que atuam vidas inteiras dentro dos estabelecimentos bancários.

MERIDIONAL

O Banco Meridional também estaria sendo envolvido nesta boataria. A sua privatização, segundo setores do tesouro nacional, estaria acontecendo devido ao conflito criado com o Banco do Brasil. De acordo com a manifestação oficial do presidente do Banco Meridional, Carlos Tadeu Vianna, tudo não passa de especulação. O primeiro resultado patrimonial apresentado foi Cr\$7,6 bilhões. O incremento da poupança somente em julho foi de Cr\$70 milhões, com um saldo de depósitos à vista de mais de Cr\$3,9 bilhões, revela Vianna.

Para o vice-presidente da federação dos Bancários do RS, Gelso Marcon ao invés de fecharem os Bancos nacionais, "o governo deve repensar sua política econômica e estatizar todo o sistema financeiro". Ele qualifica esta medida de tentativa de privatização como "mais uma manobra do capital multinacional e que os trabalhadores não ficarão passivos diante desta situação".

Digitadores da Justiça

Os digitadores estão pleiteando pagamento de horas extras com base no artigo 72 da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Neste sentido a consultoria jurídica está agilizando ajuizamento de reclamações contra os bancos.

Conforme texto da CLT em seu art. 12 se prevê que "nos serviços permanentes de mecanografia (datilografia, escrituração ou cálculo), a cada período de noventa minutos de trabalho consecutivo, corresponderá um repouso de dez minutos, não deduzidos da duração normal de trabalho". Por analogia, segundo Walmor Wicteky, os Tribunais do Trabalho e mesmo o TST-Tribunal Superior do Trabalho, vêm acolhendo o argumento de que "os digitadores fazem juízo a um intervalo de dez minutos de

trabalho contínuo". Se os bancos não concedem os referidos intervalos, caso o bancário ingressar com ação trabalhista faz jus aos mesmos como horas extras.

No caso da jornada de seis horas diárias, o bancário tem direito a quarenta minutos suplementares. Diante do exposto é solicitado, através da Consultoria Jurídica do sindicato, que "os bancários comuniquem a entidade sindical a incidência dos estabelecimentos de crédito que não cumprem a exigência legal. A mesma consultoria, através do advogado Walmor Wicteky, esclarece que o horário de atendimento é das 17 horas às 19 horas, para informar sobre dúvidas e ainda sobre encaminhamento de reclamações à Justiça do Trabalho.

Novos delegados sindicais na CEF

De acordo com as últimas eleições, a Caixa Econômica Federal, conta agora com novos delegados sindicais. Este representante dos trabalhadores tem a responsabilidade de atender aos colegas nas dúvidas sobre questões trabalhistas e ordenamento entre o associado e o sindicato da categoria. Ele agiliza os contatos entre um extremo e outro, facilitando a comunicação.

A seguir a nominata das pessoas eleitas:

Caxias do Sul (Centro)

Caxias do Sul (Capuchinhos)

Antonio Prado

Canela

Farroupilha

Flores da Cunha

Garibaldi

Gramado

Nova Petrópolis

São Marcos

Vacaria

Veranópolis

Bom Jesus

São Francisco de Paula

Para os novos delegados o sindicato solicita empenho no sentido de se colocarem ao lado da entidade e mobilizar os bancários da Caixa para as futuras lutas que deverão ocorrer ao longo das campanhas salariais e de defesa dos interesses dos trabalhadores.

Ronaldo L. Lentz da Silva

Ademar Henrique Bellini

Oscar Virgílio Brandalise

Clóvis Alfeu Righez

Cirano Iberê Furtato

Itaroty João Luiz Fagherazzi

Darci Boschetti

Janete M. Fontana Marcon

Jorge Coser

Paulo Ricardo Berlotto

Romeu Pressi

Jocelê Francisco Brossardi

Valter Bósio

Gloria Isabel Zermiani

Cláudio Taylor Bussmann

CONSULTORIA JURÍDICA ALERTA: ARRÔCHO VEM AÍ

O sindicato dos bancários, através de sua consultoria jurídica, está ingressando na Justiça do trabalho. Isto se deve ao desconto dos dias quando da greve em março deste ano e devido a inconstitucionalidade dos decretos 2335 e 2336. As ações já provocaram centenas de ajuizamentos junto ao Supremo Tribunal Federal onde os bancários também estão pleiteando o IPC pela variação até junho de 87.

Para Walmor Wicteky, da consultoria Jurídica da entidade sindical em Caxias "ninguém ignora que a atual política do governo ocasionou prejuízos sem precedentes aos assalariados, culminando com o fim dos "gatilhos salariais". A exemplo dos dias descontados para quem aderiu à greve. Wicteky observa que "os descontos não encontram amparo em lei, além de se constituir num verdadeiro abuso dos empregadores que já pagam salários irrisórios aos bancários.

ARRÔCHO SALARIAL

Os decretos lei (2335 de 12.6.87 e 2336 de 15.6.87) colidem frontalmente com os interesses dos trabalhadores. As medidas judiciais podem possibilitar de forma a recuperar parte da perda real, desde que o trabalhador



assim o entenda.

Para viabilizar esta recuperação e prestar maiores esclarecimentos, a Consultoria Jurídica do sindicato dos bancários estará à disposição das segundas às quintas-feiras, das 17 às 19 horas na sede da entidade, na Borges de Medeiros 574.

CAIXAS DO BANESPA SE MOBILIZAM

Os funcionários do BANESPA-setor de Caixas estão se mobilizando em defesa de seus interesses. Com vários encontros eles pretendem buscar obter um maior respaldo dentro da instituição financeira no qual executam seu trabalho. Um destes encontros ocorreu em julho passado, onde mais de 200 pessoas se reuniram em nível nacional. Em agosto ocorre a entrega da pauta de reivindicações à diretoria do Banco. Está prevista também uma Assembleia nacional de Banespianos, em apoio a campanha salarial, em

data ainda a ser definida.

Atualmente um grupo dos bancários do BANESPA está distribuindo formas de mobilização, com a circulação de abaixo assinados e na entrega de cartas aos colegas das demais agências pelo país. Com as alterações do horário de trabalho de alguns estabelecimentos, os funcionários decidiram enviar ao Banco Central ofício solicitando retorno ao horário anterior, para aliviar a quantidade de trabalho e permitir mais segurança no trabalho.

Diretas e certeiras

A campanha salarial de 87 (setembro) promete ser das mais acirradas. Em Veranópolis (Foto - Ernani) observa-se o espírito para a mobilização quando da recente greve. O "Flagrante" demonstra a criatividade e empenho na busca de um ideal. Este fato poderá se repetir nos próximos meses.



BANCOS AUTUADOS PELO MTb

Em apenas dois meses o Ministério do Trabalho, Subdelegacia em Caxias, fiscalizou 27 estabelecimentos bancários, tendo sido autuados seis agências. Segundo Eduardo Becker, subdelegado foram notificados Banco de Crédito Nacional (violação art. 225 da CLT) Banco Brasileiro de Descontos-Centro (violação art. 225 CLT). Banco Bamerindus do Brasil (violação do art. 225 CLT), Banco do Estado do Rio Grande do Sul-Centro (violação do art. 225 CLT) União de Bancos Brasileiros - Centro (Banco do Estado de São Paulo (violação do art. 74 da CLT). Os Bancos estavam descumprindo com o horário estipulado de trabalho bancário que prevê expediente de seis horas diárias.

CAFÉ PROIBIDO

Mesmo com a cootização das despesas, entre os funcionários, o cafezinho foi proibido no (CESEP). Meridional Centro. Apesar das insistências o gerente não autorizou a que se tivesse um momento de descontração dentro do trabalho. Cortar despesas, tudo bem, mas assim...

UNIÃO DAS MULHERES

As trabalhadoras bancárias estão demonstrando mais união e mobilização nas campanhas salariais. A cada ano que passa o jogo de interesses da classe patronal aumenta e o salário diminui. Em todas as instituições bancárias as mobilizações também têm se intensificado.

Nas greves por melhores condições salariais, a mulher tem se revelado um importante contingente de apoio e participação.

Com a aproximação da campanha salarial deste ano, cabe já, de forma antecipada, lançar o alerta para que todos, bancárias e bancários, se organizem e debatam suas propostas.

CONVÊNIOS BENEFICIA CATEGORIA

Os Associados da entidade podem contar com assistência médica-odontológica gratuita. Através de convênio recentemente firmado, o atendimento prevê ainda descontos em farmácias, óticas e lojas da região. Inclui-se neste convênio todos os municípios que pertencem à base sindical: Caxias, Antônio Prado, Canela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Nova Petrópolis, São Marcos, Vacaria e Veranópolis. Ainda neste mês (agosto) o sindicato entrega ao associado um livreto contendo o detalhamento destes convênios.

POSTOS BANCÁRIOS

Através de uma visita sindical ao Posto BRADESCO na empresa FRESLE foi observado que os funcionários desta empresa, que produz lonas para freios, recebem um adicional insalubridade pelo trabalho que executam. O mesmo fato se é extensivo ao funcionário do Banco que lá trabalha, pois também está exposto ao mesmo tipo de trabalho insalubre. O mesmo alerta vale para o funcionário do ITAÚ na empresa MARCOPOL em Ana Rech. O barulho da linha de produção e a exposição às partículas de metal e solda elétrica, gases etc... Seria interessante agilizar o pagamento a estes funcionários, evitando assim a Justiça.

BCN

Com a saída do gerente do BCN perde-se um funcionário. Por outro se ganha um ambiente renovado. O episódio envolvendo a renovação dos cheques especiais dos funcionários (protelados) e outros não mencionáveis, que podem transtornar o trabalho. Fica aqui o registro para que a nova gerência cultive o espírito de cooperação no ambiente de trabalho.

RÉCLAMATÓRIA TRABALHISTA

O sindicato dos bancários na região teve uma ação na Justiça favorável à categoria. Depois de sete anos de muita batalha e empenho do Depto Jurídico, a entidade obteve ganho de causa para pagamento dos anuênios devidos pelo MERCAPAULO S/A aos funcionários. Outros Bancos como o BCN, Bradesco estão calculando os valores para repasse a quem requisitou à Justiça o mesmo procedimento.

PARTICIPAÇÃO IMPORTANTE

Nada se faz sem trabalho. Nem jornal. Pois a Editoria do "Voz do Bancário" está aberta à participações da categoria. O exemplo ao lado ERNANI (Veranópolis-Banrisul) e RODRIGO PELLICCIOLI (Estagiário-CEF-Veranópolis) comprovam que, além do trabalho, deve haver criatividade. É isto aí, Continuem colaborando...



Sindicato entrega Prêmios

Os vencedores e demais participantes do Campeonato do Atlético Bancário/86 foram agraciados com os respectivos troféus e prêmios conquistados durante a competição. A solenidade ocorreu nas dependências do Restaurante "PEGASUS" - Reno Piscina Clube no final de maio. Através de uma confraternização este foi mais um momento de união da categoria.

AGRADECIMENTOS

Pelo empenho, dedicação na promoção e cobertura dos eventos realizados, o sindicato, através de sua diretoria e do Atlético, enalteceram o espírito de competição sadia. Dentre as entidades constam a RBS TV, Rádio São Francisco, e Rádio Difusora, Jornal do Comércio e Pioneiro, os sindicalistas de todo o RS, a FEEB, Departamento de árbitros em geral e toda a categoria bancária. Durante a festa ocorreu no local um jantar e, após, a entrega aos melhores destaques da competição.

Os vencedores na competição futebol de salão foram:

- 1º - A.A.B.B. Flores da Cunha
- 2º - A.A.B.B. Caxias do Sul
- 3º - BANERJ
- 4º - Nacional

O goleador foi Elton Schio 25 gols-equipe BANERJ. O goleiro menos vazado Ricardo Cavignatto, A.A.B.B. - Flores da Cunha.

Na modalidade Volei os vencedores foram:

- 1º - MERCAPAULO
- 2º - BRADESCO
- 3º - ITAU
- 4º - BANERJ

NATAÇÃO

O VIII Campeonato de natação realizado em maio na escola Pranadar consagrou os adeptos deste esporte. A A.A.B.B. conseguiu o maior número de pontos por equipe. A premiação deve ocorrer no dia 28, de agosto no dia do BANCÁRIO. No geral a classificação de pontos por equipe foi a seguinte:

- 1º - A.A.B.B. - Caxias 319 pontos
- 2º - BANRISUL-CENTRO - Caxias 45 pontos
- 3º - MERIDIONAL-CENTRO - S. Pelegrino 29 pontos
- 4º - UNIBANCO - Caxias 27 pontos
- 5º - ITAUBANCO 14 pontos
- 6º - BANRISUL - Farroupilha 13 pontos



Pedro Steinhart (FED. BAN) entrega troféu de 1º colocado a Wolfgang Prodigar, diretor de esportes da A.A. B.B. - categoria Fut. Salão.



Pedro Inocenti, presidente do sindicato na entrega do 1º lugar (Mercecapaulo) Elisa Volant Mesquita na modalidade Volei

Sede campestre

A sede campestre do bancário deverá contar nos próximos meses com os meios indispensáveis para que o associado frequente o local com conforto e segurança. As churrasqueiras e infra-estrutura para a instalação de um camping estão em fase de execução. A implementação deste material somente será agilizada com a colaboração da categoria. Neste sentido o Deptº Financeiro do sindicato está elaborando uma

rifa que terá como objetivo, a construção de uma casa para um caseiro no local e as demais condições para que o associado possa, a partir deste verão, frequentar a sede. A localização, próximo a cidade, na zona sudoeste, distante 3 quilômetros do centro, possibilitará um fácil e rápido deslocamento para um final de semana agradável.

Bancário lembra do seu dia com Muita Mobilização e Comemoração

No dia 28 de agosto, dia do bancário, o sindicato da categoria estará promovendo um Jantar Dançante no Grêmio Esportivo Gianella, às 20h30min em frente a Casa de Pedra. A programação prevê jantar onde será servido aos presentes sopa de agnoline, carne lessa, galeto, salada, churrasco e vinho.

Após ocorre baile sob animação do conjunto "Os Caudilhos" de Vacaria. O associado ou integrante da

categoria poderá reservar mesa ou convites até o dia 21 de agosto, ao preço de Cz\$250,00 por pessoa, na sede do sindicato, na rua Borges de Medeiros, 574.

VACARIA

Os demais colegas da categoria, como de Vacaria, também promovem uma programação alusiva a data. Os mais de 300 bancários da cidade organizam um baile para a escolha da rainha entre os traba-

lhadores em estabelecimentos bancários com a participação de nove candidatas. Precedido do concurso ocorre um jantar às 20h30min, animado pelo conjunto EVENTO de Porto Alegre.

Esta promoção será realizada na sede da A.A.B.B. de Vacaria.

Na manhã do dia 29, sábado, às 10 horas ocorre a inauguração da sub sede dos bancários na cidade. As 12 horas, no local os presentes

participam de uma confraternização com churrasco. Em seguida, na parte da tarde acontece a premiação dos participantes e vencedores do campeonato de sinuca, Ping Pong (masc/fem), Volei e Fut. de salão. A diretoria do sindicato em Caxias deverá se fazer presentes nos eventos realizados em Vacaria.



VOZ DO BANCÁRIO

ANO III

Nº 13

DEZEMBRO/87

CAXIAS DO SUL-RS.

A ConstituiCentrão

Em fevereiro a Assembléia Nacional Constituinte estará comemorando um ano de sua convocação! Até hoje não se chegou a um acordo para que se defina uma data de promulgação do Novo texto. Aqui os principais avanços para você conferir, em caso de ocorrer retrocessos.

ESPECIAL OS AVANÇOS DA H CONSTITUINTE

As votações ocorridas na Comissão de Sistematização apresentaram um significativo avanço na parte referente aos Direitos dos Trabalhadores. Veja agora as questões mais importantes:

DIREITOS DOS TRABALHADORES:

01. **Estabilidade no Emprego:** Uma das questões de maior plêmica na constituinte foi aprovada. De acordo com o texto o trabalhador só poderá ser demitido nas seguintes hipóteses: a) falta grave; b) justa causa, fundada em fato econômico intransponível, tecnológico ou de infortúnio da empresa. Os critérios para a despedida nessas hipóteses, serão definidos em lei.

02. **Irredutibilidade de Salário:** Os salários não poderão ser reduzidos, ressalvada a hipótese de convenção coletiva.

03. **Seguro Desemprego:** O trabalhador terá direito ao seguro desemprego, quando este dize der forma involuntária.

04. **Jornada de Trabalho:** A Comissão aprovou a jornada semanal de 44 horas. Mas a luta pelas 40 horas continua.

05. **Jornada para Turnos de Revezamento:** Foi aprovado, para os trabalhadores que trabalham em turnos de revezamento ininterruptos a jornada de seis horas diárias.

06. **Horas Extras:** Foi aprovado o pagamento de horas extras em dobro. A atual legislação fala em apenas 25% de acréscimo.

07. **Licença Gestante:** A licença passa a ser de 120 dias. Atualmente são 90 dias, pela lei.

08. **Indenização:** É mais uma conquista. Atualmente quando o trabalhador é despedido só recebe o FGTS. Agora, receberá, além do FGTS, também indenização. Essa indenização se dará quando o trabalhador for demitido por justa causa, descrita no item 01, letra b.

09. **Creche Gratuita:** Constitui-se um direito aos filhos dos empregados na idade de 0 a 6 anos completos.

10. **Adicional para Serviço Penoso:** Além dos adicionais existentes hoje, como o de insalubridade e periculosidade, foi criado o adicional para o serviço penoso, que será definido pela lei.

11. **Piso Salarial:** A partir de agora existirá previsão constitucional para o piso salarial, impedindo que o STF julgue ilegal os pisos salariais acordados nas convenções coletivas.

12. **Prescrição:** Uma das maiores conquistas. Atualmente os direitos dos trabalhadores prescrevem em dois anos. A partir de agora a prescrição não atingirá mais o contrato de trabalho, podendo o trabalhador reclamar todo o período em que trabalhou na empresa até dois anos da rescisão do seu contrato.

13. **Igualdade para os Trabalhadores Rurais:** Os trabalhadores rurais, caracterizados como empregados, terão direito aos mesmos direitos dos trabalhadores urbanos. Dessa forma passam a gozar de aposentadoria por tempo de serviço, salário-família FGTS e outros.

ESTRUTURA SINDICAL:

A Comissão de Sistematização optou pela UNIDADE SINDICAL, mantendo o princípio do sindicato único para uma mesma base territorial. Os avanços houveram e são os seguintes:

01. **Substituto Processual:** As entidades sindicais poderão funcionar, representando a sua categoria em questões judiciais e administrativas.

02. **Contribuição Sindical:** Passa a ser definida pela Assembléia geral e será compulsória para toda a categoria. Assim acaba também, a necessidade da concordância patronal, por ocasião das convenções coletivas.

03. **Proibição da Intervenção do Estado:** Fica proibida a interferência do Estado nas questões sindicais.

04. **Base Territorial:** Passa a ser definida pelos próprios trabalhadores.

Onda de assaltos está gerando intranquilidade nos bancários

O clima de intranquilidade vem crescendo, no meio bancário devido a onda de assaltos. A segurança Pública, apesar dos esforços, depende de esforços do governo do estado, para resolver a questão. O sindicato vem se mobilizando mas é imprescindível atitudes mais duras.

Os 15 assaltos ocorridos em menos de seis meses na região contra agências bancárias revela uma preocupação e realidade social. Hoje os bancários vivem num total clima de intranquilidade em seus locais de trabalho. Com ações rápidas, os assaltantes agem de forma fria e calculista, deixando para trás um rastro psicológico de violência contra outros seres humanos numa autêntica ação de "guerrilha". Apesar de alguns esforços, este drama continua a perseguir a mente de quem já esteve sob a mira de um revólver, pois os fatos se repetem sem que se

tenha uma resposta definitiva para por fim a este estado de coisas.

Hoje a questão está com o governo do estado e deve merecer um estudo de consciência do Poder Central. Enquanto não surgem medidas eficazes, no Brasil inteiro ocorrem vítimas fatais, muitas delas porque estão atrás de um balcão de mármore, protegendo o capital alheio.

Mais uma vez o sindicato dos bancários conclama a que se ponha fim a violência, não apenas a do assalto comum mas a qual todos os brasileiros estão submetidos.

Banrisul cria polêmica

A direção do BANRISUL assumiu um compromisso público com a assinatura de um protocolo de intenções, onde a direção do BANRISUL concordou em antecipar 49,5% aos funcionários do Banco. Também concordar em antecipar a URP de Outubro (7,46%) - índice do Tribunal Regional do Trabalho. Com o fechamento de acordo com os Bancos privados (51,04%), a direção do

Banco quer descontar esta diferença em dezembro, janeiro e fevereiro. O mesmo fato ocorre com o MERIDIONAL. A diferença reside no fato de que a diretoria do MERIDIONAL assumi o que anteriormente prometeu e NÃO IRÁ DESCONTAR DOS FUNCIONÁRIOS A DIFERENÇA. A diretoria do sindicato estranha esta mudança de postura do

BANRISUL, onde alguns inspetores, em conjunto com a gerência, estão armando uma verdadeira "guerra" entre funcionários e sindicato da categoria. Tal fato não é local e sim de abrangência estadual. Os bancários sabem qual a intenção destes administradores. O objetivo é fortalecer a ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS, que tem por finalidade prioritária - assim como

outras (ANABB-E Associação dos funcionários da Caixa Estadual) prestar um serviço assistencialista, com promoções esportivas, não com caráter reivindicatório. Diante deste impasse que frustrou o funcionalismo, os sindicatos, em conjunto com a Federação dos Bancários voltaram a negociar o índice e o quadro de carreira, com a direção do banco.



MENSAGEM



Neste natal, deixemos de lado as angústias, as incertezas, o desencanto, .
Façamos a união dos nossos sentimentos e aspirações.
Que todos nós tenhamos esperanças num futuro melhor, na crença, bondade e amor, na paz entre os homens.
Que em 88, nossa disposição de lutar pela JUSTIÇA SOCIAL seja redobrada. Para que o BEM ESTAR do homem seja mais real e não apenas uma esperança.

Nosso desejo de PAZ e SAÚDE a você e seus familiares.
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAXIAS DO SUL

A Diretoria.



A vitória dos bancários

O encerramento do processo eleitoral dos bancários foi uma demonstração de profunda unidade, construída por muita luta, no movimento bancário de Caxias e região. A existência de duas chapas, serviu para reafirmar a profundidade e o acerto do programa de ação da chapa vencedora. Também deixou mais evidente a inserção e o peso entre os trabalhadores, das proposições do sindicalismo unitário e combativo. Sentimos, em nossa campanha, um sentimento muito grande de mudanças entre os bancários, reflexo de um país em crise, de desmandos, onde todos querem mudar. Concorrer pela situação numa eleição sindical é uma tarefa árdua. Por mais trabalho que se tenha feito, a situação do país não ajuda. Os exemplos recentes nos tem demonstrado que são raros casos onde a situação venceu. Sem dúvidas foi uma vitória consagradora da chapa 1. Quem não se lembra do penúltimo pleito com diferença de 3 votos apenas, havendo a necessidade de uma nova eleição.

Naquele momento de exaltação, muitas acusações levianas e injustas foram levantadas contra colegas de trabalho, e companheiros de lutas, com até duas liminares conseguidas. Além de injustas, atitudes com estas, em nada ajudam a fortalecer a fileira dos trabalhadores contra a sanha dos patrões. A nova diretoria eleita, agradece O voto, a confiança depositada pelos bancários em favor da chapa 1 "Unidade e Luta". Retribuiremos com trabalho, pois não arredamos o pé, quando chamados para defender os interesses da categoria bancária.

Parabéns bancário!

Foi a vitória do sindicalismo de luta, da Coerência política.

VOZ DO BANCÁRIO

Órgão informativo do sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários de Caxias do Sul. Rua Borges de Medeiros, 574 - 1º andar.

Diretoria
Presidente:
 Pedro Justino Incerti
1º secretário:
 Ivam J. Frezza
2º secretário:
 Helena Maria Olivo
Tesoureiro:
 Arquimedes V. de Rocco
2º tesoureiro:
 Luiz Carlos Tissot
Dir. Rel. Públicas:
 Júlio Ferreira
Dir. Ass. Soc. e Trab.
 Luiz C. Ponzi
Editor Responsável:
 Paulo J. Ruffato RP 5294
Diagramação:
 Silvio Zattera
Serviços Gráficos:
 Empresa Jornalística Pioneiro

IR mais alto para pagar um grande rombo público

O trabalhador vai pagar mais Imposto de Renda. O grande objetivo é arrecadar recursos para saldar compromissos do governo e amenizar os problemas com o famoso "déficit Público". Com o Pacote fiscal aumenta a crise brasileira. Com um maior desconto os assalariados se deparam também com um maior aumento das tarifas públicas, que não podem ficar "defasadas". O poder de compra é corroído, causando mais inflação. Com mais inflação, as tarifas e impostos ficam mais defasados, num autêntico círculo vicioso.

Para o Ministro da Fazenda, "a riqueza também deveria ser tributada". No entanto esta intenção foi vetada prontamente pelo presidente Sarney.

O quadro de incertezas pode ser melhor compreendido através da análise da dívida interna e externa. As LBCs e OTNs, as dívidas do sistema bancário, empreiteiras e fornecedores são estimados em US\$60 bilhões. Com os juros altos, a

amortização fica comprometida.

COMO RESOLVER

Hoje, de acordo com estimativas, a aplicação diária no Overnight é de US\$35 bilhões. Parte deste montante está comprometido com a produção (capital de giro) e o restante é sobra, que pode ser revertido em investimentos. Assim, o déficit público, os juros e a inflação, não seriam mais pressionados pela dívida interna.

O próprio aumento da eficiência na arrecadação de tributos, através de uma maior fiscalização, evitando fraudes, o corte aos incentivos fiscais e subsídios políticos também podem aumentar a receita do governo. Num outro aspecto sempre existem os "protegidos" (que pagam menos). Desta forma sempre foi mais cômodo, tirar dos trabalhadores para resolver os problemas financeiros do Estado. Com isto, o governo sempre adia o enfrentamento dos problemas e se criam quadros conflituosos para quem ganha menos.

Arrôcho salarial revela descontrole econômico

Muitas são as estatísticas, dados e conceitos de que a distribuição de renda no país é trágica. De prático, muito pouco as autoridades tem feito para reverter este quadro. Neste ano de 87, segundo o governo, as taxas de crescimento econômico são de 5%; 6% em 88 e 7% em 89, 90 e 91. Sem uma intervenção há muito prometida pelo governo, dificilmente este quadro de miséria será revertido.

A vista da cesta de produtos básicos (12 produtos), conforme o DIEESE-Departamento Intesindical de Estatística e Estudos sócio-econômicos, a cada mês, apresenta índices crescentes, na proporcionalidade aos níveis superiores ao da inflação. Hoje comprar carne, (442%), leite (490%), feijão (131%), arroz (159%), Farinha de trigo (536%), batata (51,21%), tomate (312%), pão (444%), café pó (32%), banana (240%), açúcar (338%), óleo (266%) e manteiga (320%) representa um desfalque no orçamento doméstico mensal, mesmo tendo estes produtos acima ter apresentado aumentos acumulados em 12 meses.

Do salário mínimo o trabalhador destina 96,05% somente para comprar sua alimentação essencial, restando 3,95% para gastos com habitação, transporte, vestuários e outras utilidades.

Constituinte sem acordo

Para quem acompanha os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, já se espera a vitória do "Centrão", grupo que une os empresários, latifundiários, banqueiros e os "oportunistas de carreira".

Para nós trabalhadores, mais uma vez, não conseguimos arregimentar forças para apoiar os mais liberais. No dia em que se votaram as propostas do Regimento Interno, as vezes que se levantaram contra o golpe direitista foram daqueles poucos sindicalistas que compareceram às galerias do Congresso Nacional.

Assim, mais uma vez, o comodismo fortalece a direita reacionária que, através do "Centrão", poderá modificar todo o projeto de Constituição, já aprovado pela Comissão de Sistematização.

Se os trabalhadores de todo o país não se mobilizarem, inclusive com a deflagração de uma greve geral, contra os recuos da Constituinte, é bem provável que, em fevereiro ou março, estará se aprovando uma Constituinte respaldada pelas empresas do capital internacional.

Será que os trabalhadores do Brasil não possuem inteligência para dizer NÃO à fome e a miséria? - Com a palavra os Bancários:

Ferrovia NORTE-SUL

Mais uma vez, por sono ou esperteza, os parlamentares do Congresso Nacional, que funciona paralelamente a Assembleia Nacional Constituinte, aprovou o orçamento da União para 88, onde consta uma verba de quase 10 bilhões de cruzados para a Ferrovia NORTE-SUL. Para quem não se lembra é a estrada que vai ligar o estado de Goiás até um longínquo município maranhense onde um Sr de nome Jospe Sarney, é dono de toda a terra e, dizem, dono da gente que por lá sobrevive.

Mais uma vez os sonolentos e ou esperotos "representantes do povo" dão condições ao ex-presidente do maior partido do ocidente (PDS), dizer as "brasileiras e brasileiros", que ele está apenas cumprindo uma decisão do Poder Legislativo.

E nós, mais uma vez, continuamos silenciosos, medrosos e submissos. Até Quando?

Sindicato contra o pacote

O sindicato dos bancários de Caxias está se posicionando com relação ao pacote fiscal do governo. Por entender que as medidas são danosas ao trabalhador, motivando ainda mais o arrôcho e as perdas de salários, a direção está motivando um abaixo-assinado que deverá percorrer a categoria. O resultado desta ação será enviado aos parlamentares no Congresso Nacional e Assembleia Nacional Constituinte. Está previsto também o envio de cópias ao Ministério da Fazenda e demais órgãos governamentais.

Nova diretoria bancária toma posse

A diretoria do sindicato dos bancários tomou posse no dia 4 de dezembro com objetivo de dirigir a entidade no triênio 87/90. Através de uma reunião informal, que contou com a participação de representantes do meio sindical e de autoridades municipais, Pedro Incerti, presidente da entidade externou o compromisso da direção, consciente das responsabilidades e importância do atual momento.

No ato de posse, Incerti observou que o sindicalismo atravessa um de seus piores momentos, de crises e desemprego, mas que a entidade deverá trabalhar para manter a categoria unida na implementação das transformações que são urgentes para todo o povo.

Na opinião do dirigente, a posse da nova diretoria também representou a reafirmação de um trabalho, com a participação de novas forças. Com os jovens bancários, as mulheres, das pessoas interessadas em cultura e com a ex-

periência dos "veteranos", tudo será mais fácil", entende ele.

Os novos dirigentes da entidade foram eleitos em pleito realizado em 16 de outubro e dela fazem parte:

PEDRO Justino Incerti-presidente, Ivan José FREZZA, secretário, HELENA Maria Olivo, secretária, Arquimedes Ventura De ROCCO, tesoureiro, Luiz Carlos TISOTT, tesoureiro, JÚLIO César Ferreira, Dir. Rel. Públicas, Luiz Carlos PONZI, Dir. Ass. Soc., e trabalhistas, na suplência; FRANCISCO Vargas de Farias, Edison ROTHER, Vilmar CASTAGNA, Plínio TREVISAN, MARCIA Zulian, INES Smiderle, CLODOVEO Boeno, no Conselho Fiscal; José TOSCAN, RAQUEL Graziotin, Gelso MARCON, PAULO OSMAR de Souza, ARTUR Bossardi, no Conselho de Representantes; ALBANO Voltz, Odir FRIZZO, Luiz Carlos PONZI e Roberto TOSCAN.



Meta da diretoria atual é manter a entidade sempre atuante

Bancário: Confira o seu salário

O acordo salarial firmado recentemente prevê um reajuste de 37,81%, para a categoria bancária, mais as URPs de outubro e novembro, pagas a partir de 1º de setembro, totalizando 51,04%. Os salários normativos da categoria ficam assim distribuídos dentro dos reajustes concedidos: Também ficou acertado adicional de horas extras em 40%. Gratificação de função 45,84%, adicional noturno 30%, auxílio creche de 2 (duas) MVRs até idade de 5 (cinco) anos e filhos excepcionais sem limite de idade. Também ficou acordado a manutenção das demais cláusulas em dissídios anteriores.

ACORDO	DEZEMBRO (9,19%)	JANEIRO (9,19%)	FEVEREIRO (9,19%)
Portaria	Cz\$7.000,00	7.643,30	8.345,72
Escrt.	Cz\$8.650,00	9.444,94	10.312,92
Cax. Tes.	Cz\$9.000,00	9.827,10	10.730,21
Grat. Cx.	Cz\$2.000,00	2.183,80	2.384,50
Anuên.	Cz\$320,00	349,41	381,52
Grat Comp.	Cz\$850,00	928,11	1.013,41
Aj. Alim.	Cz\$80,00	87,35	95,38
URPs previstas para dez, jan, fev (9,19%)			
			104,15

O Poder de mobilização

Na campanha de mobilização do dissídio da categoria houveram exemplos de que a pressão também é fundamental. Dentro da estratégia dos trabalhadores o espírito de união foi determinante para a mudança de postura de parte da classe patronal.

Quando iniciaram as negociações o sindicato esbarrava na proposta de 14,8% sobre os salários de agosto. Imediatamente a categoria soube responder paralisando por 30 minutos as principais agências dos



Itaú-São Pelegrino, um exemplo de lutas.

bancos privados de Caxias. Foram 16 estabelecimentos

paralisados. No final o acordo seria fechado em 51,04%.

Assaltos atemorizam categoria bancária em toda a região

Nunca a violência evoluiu tanto a ponto de colocar em segurança toda uma categoria. Com os últimos 15 assaltos às agências bancárias na região se criou um verdadeiro clima de terror para quem fica atrás de um balcão de mármore. Em apenas seis meses algumas agências bancárias sofreram até três assaltos, como no caso do BANRISUL, o banco mais vizado.

Diante da gravidade e do clima de insegurança, o sindicato da categoria em Caxias enviou às autoridades correspondência solicitando providência para evitar um mal maior no futuro. O apelo é feito principalmente aos banqueiros, que antes vizam o lucro, despreocupando-se com a integridade física de seus funcionários e clientes.

A entidade sindical aguarda uma solução. A própria polícia, apesar dos esforços, é inoperante perante a astúcia e artimanha dos assaltantes.

Dos 15 assaltos, 12 foram praticados contra o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, aproveitando a localização distanciada do centro da cidade, na sua maioria. Fatos mais graves estão ocorrendo a todo o momento pelo país, com vítimas fatais. Este estado de coisas deve servir de alerta para quem detém a responsabilidade maior de zelar pela vida alheia. O estado de miséria e depauperização da sociedade está trans-

formando o cidadão brasileiro num ser angustiado e cheio de incertezas.

Mais uma vez fica aqui o alerta em nome dos bancários. No futuro não se poderão abonar atos falhos ou omissos como desculpa de que "se tentou fazer tudo pelo Social". A segurança para o trabalho é um direito inerente ao patrão.

1 - Banrisul Ana Rech. Em 7/7/87 às 12:15 horas, três elementos tripulando um Monza preto levaram 900 mil cruzados.

2 - Banrisul Forqueta. Em 11/8/87, às 12 horas, três assaltantes tripulando um monza cinza levaram 259 mil cruzados.

3 - Caixa Econômica Estadual - Universidade. Em 28/8/87 às 12 horas, cinco elementos assaltaram o local e levaram 320 mil cruzados, fugindo num Opala branco.

4 - Banrisul - Ana Rech. Em 9/9/87, às 12:15 horas, quatro elementos usando um Voyage branco levaram 225 mil 839 cruzados.

5 - Banrisul Lourdes. Em 10/9/87 às 14:45 horas, quatro elementos usando uma parati branca levaram 250 mil cruzados.

6 - Banrisul Pio X, rua Moreira Cesar. Em 11/9/87 às 12:50 horas, quatro elementos usando uma Marajó branca levaram 79 mil e 500 cruzados.

7 - Caixa Econômica Estadual/Farroupilha. Em 16/9/87, quatro elementos usando um Passat branco e um Monza, levaram 800 mil cruzados.

8 - Banrisul Lourdes. No dia 18/9/87 às 14:45 horas, quatro elementos usando um Monza cinza levaram 350 mil cruzados.

9 - Banrisul Rio Branco. Quatro elementos tripulando um Passat cinza furtaram no dia 28/10/87 às 14:10 horas 50 mil cruzados.

10 - Banrisul Forqueta. Em 30/10/87 às 12:45 horas, quatro elementos usando um Chevette vermelho levaram 82 mil cruzados e outros pertencentes dos clientes.

11 - Banrisul Cooperativa Agropecuária Caxiense. As 14:50 horas, do dia 19 de novembro, três elementos fortemente armados levaram 229 mil cruzados.

12 - Banrisul Pio X, rua Campo dos Bugres. As 15:15 horas, três assaltantes levaram 68 mil e 600 cruzados. O assalto foi registrado no dia 19/11/87.

13 - Caixa Econômica Federal Farroupilha. No dia 22/11/87 às 13 horas, quatro assaltantes usando um Escórt e um Fiat branco, travaram violento tiroteio com a polícia, resultando um policial ferido. O assalto não se consumou.

14 - Banrisul Pio X, rua Moreira Cesar. Pela segunda vez, a agência foi assaltada às 15:25 horas. Três elementos tripulando uma Parati, roubaram 300 mil cruzados.

15 - Banrisul Rio Branco. Três assaltantes, tripulando uma parati, assaltaram o local pela segunda vez, levando 230 mil cruzados.

Sindicato continua investindo na sede Campestre

A sede campestre dos bancários já é uma realidade. A partir de janeiro, a área de 6 hectares deverá receber 20 churrasqueiras. No local já existem uma casa onde reside um casal de pessoas que deverão zelar pela manutenção da sede.

Outra etapa que está em fase de conclusão é a terraplenagem do campo de futebol. Esta atividade está prevista para término em janeiro.

Dentro da cronologia de obras os investimentos sempre se fazem sentir. Para futuros melhoramentos é necessário arrecadar mais fundos, conforme posição do departamento

financeiro do sindicato. Outra preocupação é a extinção da contribuição sindical que passará a vigorar, a partir do próximo ano. Com isto o quadro das finanças deverá merecer outro enfoque, mas as prioridades para a sede campestre estão asseguradas, observa Pedro Incertti, presidente do sindicato.

Dentro do planejamento da entidade sindical os recursos para conclusão da sede deverão advir de uma "Ação entre Amigos". Entre os prêmios que serão colocados à disposição dos simpatizantes da idéia consta um carro (marca a definir) uma moto (idem) e outros "brindes".



Próxima etapa será a construção de churrasqueiras

Bamerindus vence torneio de futebol sete

O Bamerindus de Caxias do Sul é o campeão da Terceira Edição do Campeonato de Futebol Sete dos Bancários. O Evento encerrou sábado, dia 5 da Associação Atlética do Banco do Brasil em Flores da Cunha.

Participaram 21 equipes. O Bamerindus sagrou-se campeão após vencer ao Unibanco por 3x0, ao Sudameris por 3x0 e na final, derrotou o Banco do Brasil de Farroupilha por 3x2. O time base campeão teve a seguinte formação: Rudimar, Velloir, Carlos, Sérgio, Luiz Henrique, Nelson e Álvaro. Para chegar à final do campeonato, o Bamerindus jogou seis partidas, vencendo todas e realizando a melhor campanha. O goleiro menos vazado foi

Rudimar Menegol, do Bamerindus. O goleador foi Agnelo Junior, do Bradesco. A Associação Atlética do Banco do Brasil de Farroupilha



Agnello, recebendo troféu de goleador

conquistou o segundo lugar. A equipe disputou seis partidas, vencendo cinco e perdendo uma. A AABB de Farroupilha teve os seguintes atletas: Valdomiro, Ibanor, Troá, Cardoso Soares, Noerci e Alencar. O terceiro lugar foi conquistado pelo Banco Sudameris e em quarto lugar, ficou o Bradesco-Centro. Aos vencedores o Atlético Bancário Caxiense ofereceu Troféus, incluindo o goleiro menos vazado e o goleador da competição.



Equipe campeã do Bamerindus em futebol Sete

Natação 88

O departamento de esportes já elaborou a competição para o sétimo campeonato Bancário de natação, edição 88. A disputa deverá ocorrer na piscina da Pranadar, no dia 14 de maio, sábado a tarde. O horário também está definido. O Campeonato inicia às 14h30min.

Para quem está sem adequação física, o departamento lembra que os associados podem realizar seus treinos nas dependências da piscina onde devem ocorrer as disputas. A Pranadar se localiza na rua Daltro Filho, 2277, Bairro Panazollo, ou ainda pode confirmar vaga para treinos pelo fone 222-64-44. Os exercícios podem ser avulsos, diariamente com duração de 45 minutos com custo de Cz\$120,00, sendo necessária a apresentação de carteira de associado do sindicato dos Bancários.



Menegol, Goleiro menos vazado na competição



Equipe da AABF-Farroupilha vice-de futebol sete